

O papel da Tradução Assistida por Computador no ensino de Inglês para fins específicos

Sara Carvalho^{1, 2}, Fábio Marques^{1, 3}, Ciro Martins^{1, 3}, Ana Balula^{1, 4}

ESTGA-Universidade de Aveiro¹, CLUNL-Universidade NOVA de Lisboa², IEETA (UA)³, CIDTFF (UA)⁴

Resumo

Este projeto visa explorar as sinergias resultantes da aplicação da Tradução e da Terminologia a um caso real, envolvendo materiais autênticos, nomeadamente a plataforma *Code Avengers*, num contexto de ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras para fins específicos. A operacionalização das tarefas estará a cargo de alunos de duas licenciaturas da ESTGA-UA (Tecnologias da Informação e Secretariado e Comunicação Empresarial), numa lógica de multidisciplinaridade e de complementaridade que procura corresponder ao que se pretende de um Ensino Politécnico aplicado.

Introdução e objetivos

No atual contexto de globalização e de internacionalização, o ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras para fins específicos (LSP) assume cada vez mais importância, não só do ponto de vista do desenvolvimento de competências comunicacionais mas também de competências técnicas específicas. Tendo isto em conta, neste trabalho pretende-se apresentar uma estratégia de ensino/aprendizagem que visa uma apropriação mais especializada da língua inglesa (e dos respetivos equivalentes em português) por parte dos alunos envolvidos.

Este projeto tem ainda como objetivo explorar as sinergias resultantes da aplicação da Tradução e da Terminologia a um caso real, envolvendo materiais autênticos, nomeadamente a plataforma *Code Avengers* e sobretudo, nesta fase inicial, alguns módulos de formação autónoma na área da programação que nela são oferecidos em acesso aberto (fig. 1).

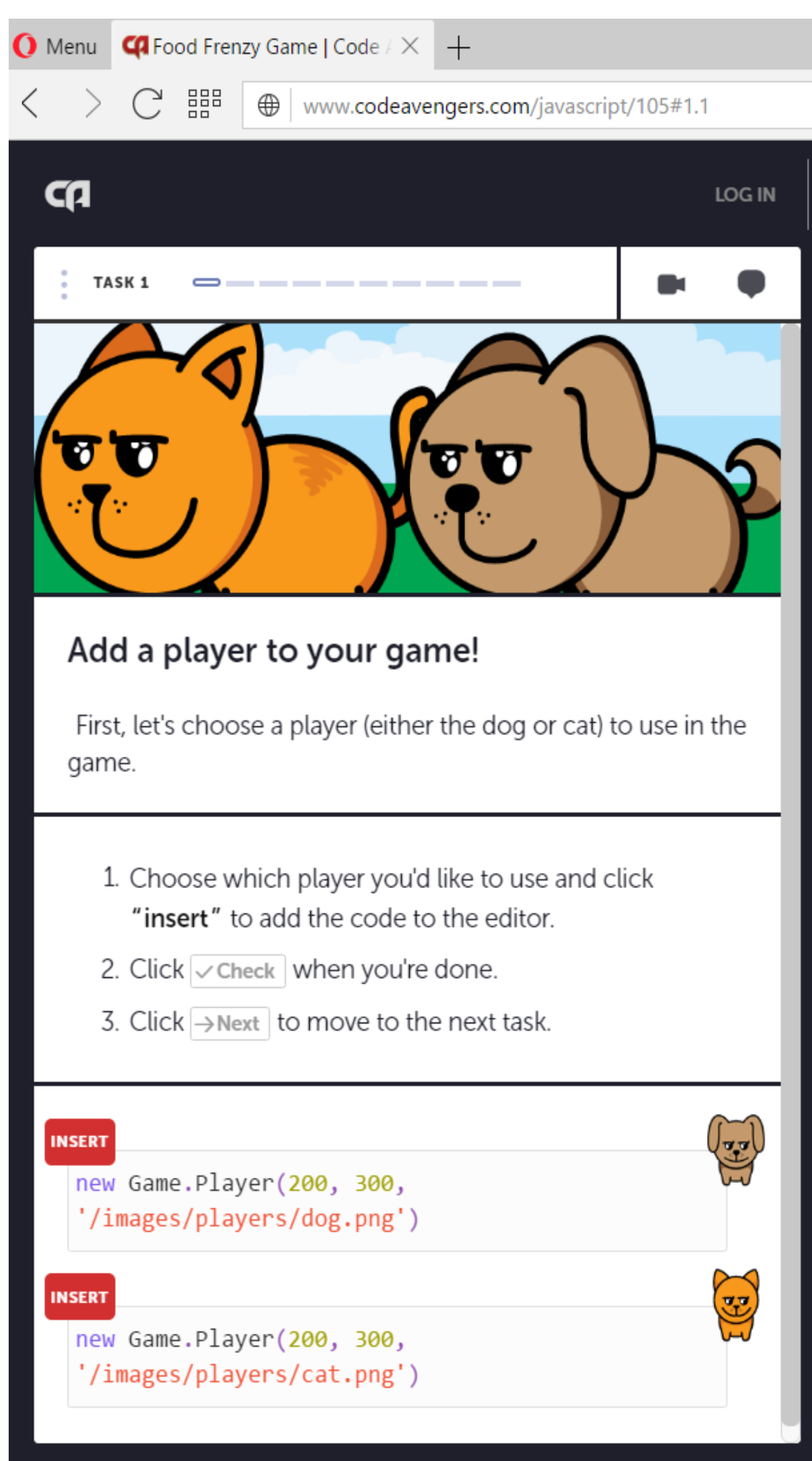


Fig.1 Codeavengers – plataforma de aprendizagem de programação

Breve enquadramento teórico

No âmbito deste projeto, a Tradução e a Terminologia são entendidas como áreas complementares, mantendo, contudo, as respetivas diferenças teóricas e metodológicas. As tarefas a desempenhar pelos alunos inserem-se no âmbito da Tradução Assistida por Computador (Computer-Assisted Translation), mais propriamente da *Machine-Aided Human Translation* (MAHT), na qual o

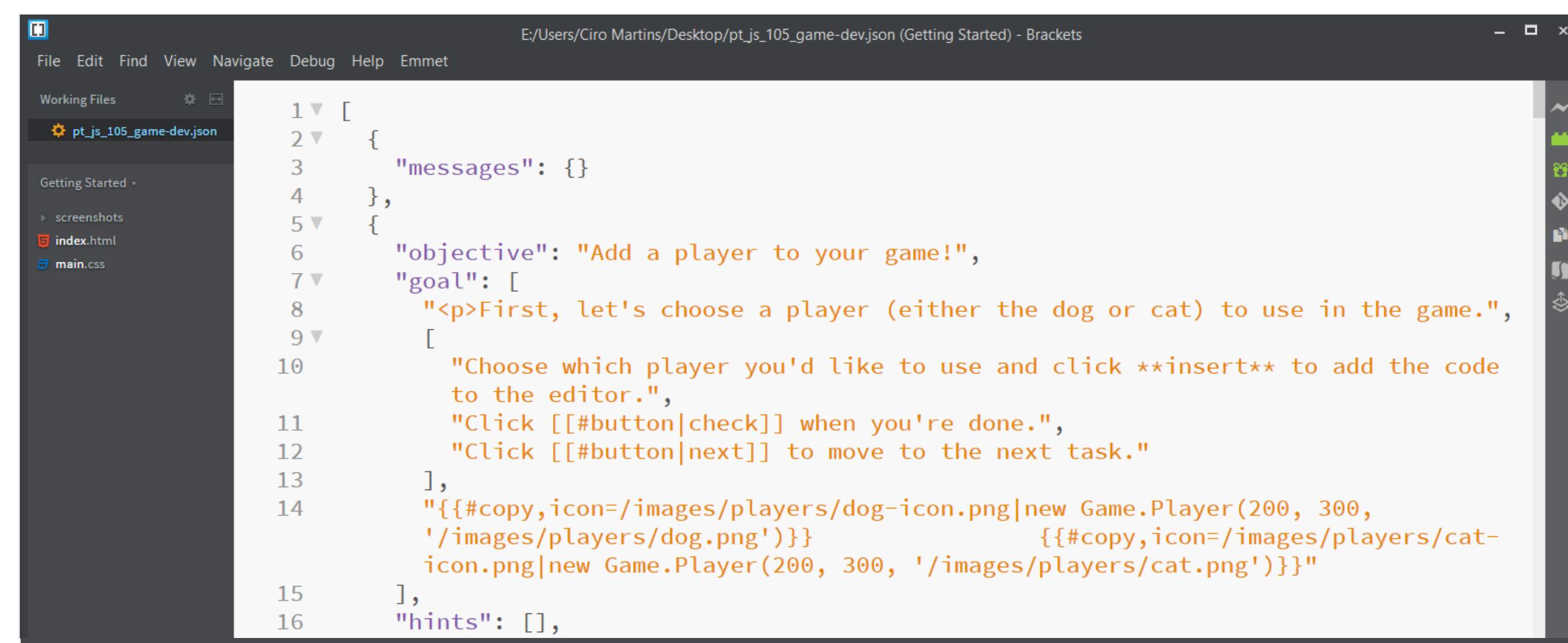


Fig.2 Exemplo real de ficheiro em formato JSON com segmento de texto a traduzir

tradutor desempenha o papel mais relevante no processo de tradução, recorrendo, para tal, a ferramentas de suporte em formato digital, tais como dicionários bilingues e multilingues, enciclopédias, bases de dados terminológicas, corpora, memórias de tradução, entre outras.

Metodologia

Do ponto de vista metodológico, esta estratégia será implementada no presente ano letivo (2016/17) com alunos da licenciatura em Tecnologias da Informação (TI) inscritos à unidade curricular de Inglês Técnico e alunos da licenciatura em Secretariado e Comunicação Empresarial (SCE) inscritos à unidade curricular de Inglês – Tecnologias de Tradução, ambas do 1.º ano, 2.º semestre.

No que diz respeito ao objeto de estudo, o caráter inovador da estratégia centra-se na sua natureza, uma vez que se trata de um *corpus* real que é usado por um número significativo de utilizadores. A estratégia divide-se em duas fases operacionais, ou seja, uma primeira fase ficará a cargo dos alunos de TI que, em grupo, terão de elaborar um glossário, contendo os termos em língua inglesa e respetivos equivalentes em português, bem como a definição em ambas as línguas, de acordo com os princípios constantes das normas ISO 1087-1 (2000) e ISO 704 (2009). Ser-lhes-á ainda solicitada a elaboração de um mapa conceptual com recurso ao software CMapTools®, tarefa essa que cumpre um duplo objetivo: tornar mais fácil o acesso ao conhecimento daquele(s) módulo(s) por parte dos colegas responsáveis pela tradução; e contribuir para a aquisição e sistematização de terminologia relevante. Numa segunda fase, os alunos de SCE levarão a cabo a tradução dos módulos selecionados, tendo por base o processo de tradução preconizado por Gouadec¹ e recorrendo aos glossários elaborados pelos colegas de TI.

Tendo em conta o contexto real da tarefa de tradução, os alunos terão de, previamente, adquirir breves conhecimentos sobre o formato dos conteúdos a traduzir (ficheiros JSON), bem como aprender a trabalhar com um editor de código (para facilitação do processo de interpretação da sintaxe técnica dos conteúdos) (fig. 2). De referir que a complementaridade entre a Tradução e a Terminologia não se esgota no importante papel desta última na melhoria da qualidade da tradução enquanto produto. No âmbito deste projeto, o processo de tradução poderá conduzir a dúvidas que contribuirão para o importante enriquecimento desse recurso terminológico.

Conclusões

Em suma, a riqueza da estratégia de ensino/aprendizagem definida assenta, por um lado, no facto de os alunos trabalharem sobre um *corpus* linguístico real e, por outro lado, no caráter multidisciplinar da equipa de alunos que irá operacionalizar a tradução (TI e SCE) – duas características muito próprias do que se pretende num Ensino Politécnico aplicado.

Agradecimentos

Este trabalho é financiado por Fundos Nacionais através da FCT no âmbito do projeto UID/CED/00194/2013. Deixa-se um agradecimento especial à *Codeavengers Team* pelo apoio a este trabalho, nomeadamente no que diz respeito ao acesso aos conteúdos da plataforma com vista à sua tradução.

Referências

¹ Gouadec, D. (2007). *Translation as a Profession*. Amsterdam: John Benjamins.